

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL
Relatoria: FÁBIO OLIVEIRA DESQUIVEL
Gregório Neto Batista de Sousa
Autores: Kassio Sousa dos Santos
Marcos Tadeu Franco Nunes
Arnaldo Raimundo de Sousa Filho
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O envelhecimento, hoje faz parte da realidade da maioria das sociedades. Tanto isso é verdade que estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. No Brasil estima-se que existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos (BRASIL, MS 2006). A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como “um processo seqüencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte”. O trabalho dedicou-se a estudar o aumento da população de idosos no Brasil. Através de pesquisa bibliográfica e literaturas existentes, objetivamos propor uma revisão bibliográfica das políticas públicas para a saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, define que a atenção à saúde dessa população terá como porta de entrada a Atenção Básica, tendo como referência a rede de serviços especializada de média e alta complexidade. A Atenção à Saúde da pessoa idosa na Atenção Básica, quer por demanda espontânea, quer por busca ativa, que é identificada por meio de visitas domiciliares, deve consistir em um processo diagnóstico multidimensional. Esse diagnóstico é influenciado por diversos fatores, tais como o ambiente onde o idoso vive, a relação profissional de saúde/pessoa idosa e profissional de saúde/familiares, a história clínica-aspectos biológicos, psíquicos, funcionais e sociais e o exame físico. A pesquisa foi viável na medida em que os idealizadores do artigo juntamente com o orientador estiveram engajados em conhecer melhor as políticas públicas para a saúde da pessoa idosa, além do baixo custo para sua realização, sem riscos aos participantes e contribuindo para um melhor entendimento dos direitos do idoso.